

**7ª EDIÇÃO DO PRÊMIO
BOAS PRÁTICAS NA MINERAÇÃO DO BRASIL**

REGULAMENTO CATEGORIA NORMAS TÉCNICAS

1. OBJETIVO

1.1. O presente Regulamento detalha as normas aplicáveis à categoria **Normas Técnicas** do Prêmio Boas Práticas na Mineração do Brasil – 2026, em conformidade com o Edital da 7ª Edição do Prêmio (“Edital”), bem como as condições e demais disposições específicas desta categoria.

1.2. A categoria **Normas Técnicas** pretende ampliar o conhecimento dos benefícios gerados pela aplicação das normas na indústria mineral no Brasil com a divulgação e estímulo das iniciativas voltadas às melhores práticas em laboratórios de análise de minérios, concentrados e ligas de ferro, cobre, chumbo, zinco, níquel, alumínio, vanádio, lítio, nióbio etc, por meio da aplicação de Normas Técnicas Nacionais (ABNT) e Internacionais (ISO). Essas iniciativas serão avaliadas nas áreas de amostragem, análises químicas e ensaios físicos e metalúrgicos, ampliando o conhecimento dos benefícios gerados pela aplicação das normas na indústria mineral no Brasil.

1.3. A presente categoria é composta por 3 (três) eixos temáticos, sendo eles:

1.3.1. **Amostragem**

1.3.2. **Análise química**

1.3.3. **Ensaaios físicos e metalúrgicos**

Os autores poderão inscrever um ou mais trabalhos sobre as melhores práticas, demonstrando a aplicação de Normas Técnicas Nacionais (ABNT) e Internacionais (ISO), em cada um dos seguintes temas.

Estes trabalhos poderão considerar iniciativas para desenvolvimento de novos métodos ou aprimoramento dos métodos atuais visando aumentar a acurácia dos resultados, otimizar tempo e/ou consumo de insumos e reduzir contaminações, bem como controle ambiental. Nesta linha, poderão apresentar resultado ou programa de estudos sobre incerteza e rastreabilidade dos resultados, desafios e soluções para minérios e produtos específicos, minimização dos impactos ambientais, análises on-line, modelagem matemática, automação, aplicação de ferramentas de inteligência artificial, aprendizado de máquina e robótica.

2. PARTICIPAÇÃO

2.1. Podem submeter trabalhos **empresas de mineração** em operação no Brasil e participantes honorários da Normalização Internacional, estes sem custo, sendo responsáveis pelo conteúdo e pela conformidade legal de seus trabalhos.

2.2. Não serão aceitos trabalhos idênticos ou substancialmente semelhantes àqueles submetidos em edições anteriores do Prêmio, mesmo em outras categorias, salvo quando houver atualização comprovada, ampliação de escopo ou evolução técnica relevante, devidamente justificada no trabalho.

3. PADRONIZAÇÃO DOS TRABALHOS

O trabalho inscrito deverá seguir o padrão estabelecido pela organização, que se encontra disponível na página do Prêmio, <https://ibram-eventos.com.br/event-landing-page/207/pt?normas-tecnicas>. Neste padrão constam todas as orientações para estrutura do trabalho e edição do texto, tais como número de páginas, formatação, anexos, tabelas, imagens, entre outros.

Na primeira página devem constar: **título, resumo, palavras-chave** (até 5 palavras).

A partir da segunda página, inserir o corpo do trabalho na seguinte ordem: **introdução, desenvolvimento e conclusão**, além das **referências bibliográficas**.

O Sistema Internacional de Unidades (SI) deve ser adotado no texto.

4. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

4.1 Critérios de avaliação da 1ª Etapa

Os trabalhos da categoria Normas Técnicas serão avaliados e julgados, nesta etapa, seguindo os critérios abaixo:

CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO
Evidências da aplicação e desenvolvimento das Normas Técnicas Nacionais (ABNT) e Internacionais (ISO)	0 a 30 pontos
Grau de inovação do trabalho	0 a 10 pontos
Comprovação dos resultados obtidos com a implementação do trabalho	0 a 20 pontos
Aplicabilidade para a indústria mineral	0 a 20 pontos
Clareza e objetividade	0 a 10 pontos
TOTAL 1ª ETAPA	90 pontos

4.2 Critérios de avaliação da 2ª Etapa | Sessão Final

Nesta etapa, a avaliação será realizada pela Comissão Avaliadora presente, que avaliará e julgará os trabalhos desta categoria conforme os critérios abaixo:

CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO
Clareza, síntese e uso do tempo da apresentação	0 a 10 pontos
TOTAL 2ª ETAPA	10 pontos

4.3 Critérios de desempate após apresentação oral, na ordem

- a) maior nota do trabalho escrito em “Evidências da aplicação e desenvolvimento das Normas Técnicas Nacionais (ABNT) e Internacionais (ISO);
- b) maior nota do trabalho escrito;
- c) maior nota de apresentação (NA).

O apresentador disporá de 15 (quinze) minutos para apresentação, sendo vedado ultrapassar esse tempo, sob pena de perda de 1 ponto por minuto excedente.

5. APURAÇÃO DOS RESULTADOS

O Prêmio será concedido aos trabalhos classificados em 1º, 2º e 3º lugares de cada eixo temático, que obtiveram maior nota na soma das avaliações referentes às 1ª e 2ª etapas, acima mencionadas.

A avaliação, a classificação e a premiação não estarão sujeitas a recurso.

Os trabalhos selecionados na 1ª etapa terão o seu resultado divulgado na página do Prêmio, conforme instruções do Edital e as instruções atualizadas periodicamente na página do Prêmio.

6. DISPOSIÇÕES FINAIS

6.1 O IBRAM reserva-se o direito de alterar este Regulamento até a data limite de submissão dos trabalhos, mediante divulgação da versão atualizada em seus canais oficiais.

6.2 Os casos omissos neste Regulamento serão resolvidos pela Comissão Organizadora do Prêmio, em consonância com o Edital.